

## **CONTEÚDOS APLICADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Perspectiva de alunos e da docente no Ensino Médio.**

João Henrique **F.COELHO**<sup>1</sup>;Rafael **C. KOCIAN**<sup>2</sup>; Erica **C COSTA**<sup>3</sup>;Ricardo **F NICCOLUCI**<sup>4</sup>;Tiago **H PEDROSA**<sup>5</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo verificar quais os conteúdos foram trabalhados nas aulas de Educação Física das salas de 3º ano de uma escola publica durante o primeiro semestre do ano de 2014 na perspectiva dos alunos e da respectiva docente. A amostra foi composta por 38 alunos, com a idade variando de 16 a 19 anos, sendo que estes foram selecionados aleatoriamente entre meninos e meninas. Para a coleta de dados os participantes da pesquisa responderam um questionário sobre o aprendizado e o ensino, respectivamente nas aulas de Educação Física. As principais respostas dos alunos foram: Esportes; Ginásticas e danças; Musculação; Conhecimentos Corporais; Jogos e Brincadeiras; Sem conteúdo; enquanto a professora respondeu que ensinava Modalidades esportivas, Ginástica, Conhecimento sobre o corpo, Musculação, Recreação e Esportes. Nota-se que houve coerência na maioria das respostas entre alunos e professora, contudo verificou-se a predominância ainda das modalidades esportivas na pratica, enquanto na teoria ela traz outros conceitos. Esse trabalho se torna um referencial para futuros docentes, para analisar esta situação e saber como organizar seu plano de ensino sem restringir o aluno das imensas possibilidades que a Educação Física constitui-se.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais – campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais – campus Muzambinho. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e Movimento (GEPPEM).

<sup>3</sup> Formada em Licenciatura e bacharelado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais – campus Muzambinho.

<sup>4</sup> Discente do curso de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais – campus Muzambinho

<sup>5</sup> Discente do curso de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais – campus Muzambinho

## INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma área de estudo que varia sua matriz de conhecimentos, partindo desde os aspectos biológicos e suas respectivas relações com o corpo humano, passando pelos mais amplos sentidos de sociedade e suas relações com as práticas corporais. Sendo assim, a vivência dessa disciplina acaba gerando muitas possibilidades. Sabemos ainda que existem diversas possibilidades para abordar os diferentes conteúdos que podemos e devemos trabalhar, desde o procedimental onde ensinamos como fazer, ou seja o gesto em si, o conceitual, onde devemos trabalhar os conceitos relacionados aquela pratica, por exemplo, regras e táticas, e o atitudinal que esta relacionado ao porque fazer, são as atitudes relacionadas. De acordo com Neira (2006), “conteúdo é caracterizado pelos saberes que os alunos devem ter para o alcance de determinados objetivos”. Muitos docentes se esquecem disso, e acabam focando somente nos esportes mais conhecidos, como futebol, handebol, basquetebol e voleibol (DARIDO E RANGEL, 2011) deixando de abordar outros conteúdos que deveriam ser contemplados dentro das aulas de educação física escolar.

Para análise dos conteúdos faremos algo similar a Kawashima (2013) onde será analisado os conteúdos aplicados nas escolas baseando nas respostas de alunos e da docente responsável, para ver o que realmente vem sendo aprendido na pratica e o que vem deixado de lado, além disso analisar o andamento da educação física dentro da escola.

.O jovem, principalmente o adolescente, é marcado por transformações biológicas, psicológicas e de inserção social (DAYRELL e GOMES 2009). Com isso a Educação Física se torna tão importante para esses jovens que já estão na escola a tantos anos, pois necessitam de desenvolver o pensamento critico principalmente nessa fase de transformações, para entender o que ocorre em si mesmos e no mundo.

A dificuldade de exploração de conteúdos é uma hipótese sugerida por Maldonado, Hipollyto e Limongelli (2008) que afirmam que grande parte dos professores, principalmente os formados antes da década de 90, não conhecem as teorias pedagógicas.

O objetivo do estudo foi verificar quais conteúdos aprendidos e ensinados no 3º ano de Ensino Médio de uma escola estadual na cidade de Muzambinho, MG e compara-los verificando se há coerência nas respostas de alunos e da docente.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo trata-se de um estudo qualitativo, pois se trata da análise e interpretação das opiniões dadas tanto pelos alunos, quanto pela docente.

Nossa amostra foi composta por 38 alunos de quatro salas diferentes, sendo que estes foram selecionados aleatoriamente entre alunos participativos e não participativos, e também meninos e meninas que estavam cursando o 3º ano do ensino médio. Além disso, foi sujeito da pesquisa a respectiva docente dos alunos, todos da uma escola estadual da cidade de Muzambinho/MG, onde foram submetidos a um questionário no qual os alunos respondiam quais conteúdos haviam aprendido durante o primeiro semestre do ano de 2014 enquanto a docente responderia qual conteúdo havia ensinado.

Utilizamos o questionário tanto para alunos quanto para docente, pois este é um instrumento que preserva o anonimato da pessoa que responde, gerando assim maior segurança na transmissão de informações para o estudo, não tendo a preocupação de omiti-la por meio da divulgação dessas informações. A pergunta proposta aos alunos foi “Qual (is) conteúdo (s) você aprendeu nas suas aulas de Educação Física?” enquanto que para a docente a pergunta foi “Qual (is) conteúdo (s) você ensinou ao decorrer do 1º semestre de 2014”?

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com Arantes (2005) cabe ao profissional de educação física refinar, ampliar, refinar e assumir um estilo próprio de movimento. E nesse contexto surgiu a primeira pergunta, Qual (is) conteúdo(s) você aprendeu nas aulas de Educação Física no primeiro semestre do ano de 2014? As principais respostas foram:

Respostas	Nº De alunos
Modalidades Esportivas	33
Ginásticas e Dança	28
Conhecimento corporal	5
Musculação	7
Sem conteúdo	5

A justificativa de que o número de respostas é maior que o número de alunos está relacionado com o fato de que cada aluno poderia opinar sobre mais de um conteúdo, ou seja, na mesma resposta ele poderia colocar modalidades esportivas, ginástica e conhecimento sobre o corpo por exemplo.

Em modalidades esportivas foram relacionados esportes coletivos e também aprendizado das regras e táticas como diz Sujeito 2 “[...] jogo futsal e vôlei”; Sujeito 4 “[...] na prática aprendemos esportes como futebol e vôlei; Sujeito 11 “Sobre regras básicas de futebol e handebol [...]”; e respostas desse tipo foram manifestadas nas falas da maioria dos alunos, demonstrando a existência de uma dimensão conceitual e procedimental assim como afirma estando de acordo com PCN (1998), embora não demonstrou a dimensão atitudinal. Sujeito 2, Sujeito 4 e Sujeito 11 caracteriza a resposta proposta a pergunta no questionário, e daqui para frente aparecerá dessa forma caracterizando as respostas dos alunos.

Em ginásticas e danças se enquadraram na categoria as modalidades; ginástica artística, ginástica rítmica, aeróbica e dança como cita, por exemplo, Sujeito 5 “ Na teoria aprendemos: Ginástica, [...] e dança”. E a fala sobre o aprendizado de Ginástica curiosamente foi presente em todos os alunos do 3ºA.

Musculação apesar de aparecer menos também mostra que é um tema de preocupação da professora no sentido da forma de como se executa os exercícios corretamente, assim como afirma Arantes (2005) que cita a importância de ensino de exercícios que trabalhe grandes agrupamentos musculares, assim como PCN (1998) que cita a importância do ensino procedimental de um exercício.

Os alunos que responderam que não aprenderam nenhum conteúdo foram os mesmos que se demonstraram insatisfeitos ou com a professora ou com a disciplina e muitas vezes foram breves assim como Sujeito 14 “nenhuma atividade” ou até com respostas irônicas como Sujeito 20 “Aprendi muito português, porque ela pede para fazer muitos trabalhos de educação física mesmo, nada”.

Em conhecimentos sobre o corpo foram questões relacionadas a prática de atividade física em excesso ou a falta dela, assim como distúrbios alimentares e esteroides assim como afirma Sujeito 19 citando que aprendeu sobre bulimia, anorexia, exercícios e ingestão de alimentos, caracterizando uma aula da tendência pedagógica da Saúde Renovada (MARQUES e GAYA, 1999).

Jogos e brincadeiras aparecem pouco, mas segundo a fala dos alunos são dinâmicas livres montadas por eles mesmos.

A mesma questão foi proposta a professora só mudando o contexto, já que a dúvida nesse caso era sobre o que ela ensinou no 1º semestre de 2014.

Ela foi bem breve e objetiva “Trabalhei o conteúdo Ginástica: O corpo na ginástica; Aeróbica, Rítmica, obesidade, bulimia, anorexia, Doping, anabolizantes, Influência da mídia e do consumo, Musculação, Balanço calórico, moderadores de apetite, entre outros, e também recreação (dinâmicas e brincadeiras) e esportes (Futsal, voleibol e handebol) e não utilizou do basquete, pois ela tem muitas dificuldades com esse conteúdo”.

Comparando com as respostas dos alunos e da professora verificou-se uma coerência predominante, contudo especificamente em conhecimentos sobre o corpo, somente cinco jovens foram coerentes, ou seja, vemos que é um conteúdo que não atingiu a todos. As respostas referentes às práticas esportivas foram predominantes, ginásticas e danças apareceram bastante no sentido de aulas teóricas. Ainda houve incoerência nos alunos que disseram que as aulas são sem conteúdos, se comparando com demais alunos e a professora.

## **CONCLUSÃO**

Após o desenvolvimento dessa pesquisa e análise dos dados, conclui-se que, dentro do universo pesquisado, houve coerência em grande parte das respostas entre alunos e a professora, e verificou-se a predominância ainda das modalidades esportivas, em relação a outros conteúdos verificando uma concepção esportivista muito forte, enquanto na teoria ela traz outros conceitos como as ginásticas, que

apareceu muito como propostas de trabalhos, conhecimento sobre o corpo, quando ela fala por exemplo da prática adequada de atividade física, sobre o uso de anabolizantes entre outros como foi discutido anteriormente.

Outro conteúdo citado foi musculação, mas também somente na teoria já que no espaço escolar não existem os materiais adequados para que realize a prática. Acreditamos que esse trabalho se torna um referencial bem interessante para futuros estudos sejam desenvolvidos acerca dos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física escolar, bem como para que docentes da área, possam organizar seu plano de ensino sem restringir o aluno das imensas possibilidades que a Educação Física constitui-se.

## REFERENCIAS

ARANTES, A. C. **Educação Física, alguns textos selecionados sobre o estado da arte a arte.** São Paulo: Biblioteca Nacional- MEC, 2005

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: 2.ed Guanabara Koogan, 2011.

DAYRELL, J. TGOMES; **A juventude no Brasil.** Observatório da juventude. São Paulo, 2009.

KAWASHIMA, L. B.: **Percepções dos Alunos sobre os conteúdos da Educação Física: entre o Saber Instituído e o Idealizado.** Varzea Grande; UNIVAG. 2013

MALDONADO D. T.; HYPOLLITO D.; LIMONGELLI A. M. A.; **Conhecimento dos professores de Educação Física sobre abordagens da educação física escolar.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2008, 7 (3): 13-19

MARQUES A. T.; GAYA A.; **Atividade Física, Aptidão Física e Educação para saúde: Estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 13(1): 83-102, jan./jun. 1999

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física: desenvolvendo competências.** 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

**PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS:** ensino médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília, MEC/SEM, 1998.